

## **Expansão da geração hidrelétrica no Brasil é tema de carta aberta ao Ministério de Minas e Energia**

*Propostas para alavancar o setor foram discutidas durante reunião entre a International Hydropower Association (IHA) e empresas do setor hidrelétrico, no Rio de Janeiro, e encaminhadas a Alexandre Silveira.*

Representantes das principais empresas da cadeia produtiva da hidreletricidade do Brasil, elaboraram uma carta aberta ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, com as recomendações consideradas mais imediatas para destravar o desenvolvimento da geração hidrelétrica no país. O documento destaca a escassez de novos projetos de grandes e médias hidrelétricas no país e lista medidas que podem contribuir para a retomada da expansão do segmento, essenciais para a segurança e transição energética, assim como para o desenvolvimento econômico.

Uma das recomendações se refere ao grande potencial de desenvolvimento de hidrelétrica de médio porte, com menor complexidade de licenciamento ambiental e capazes de dinamizar o segmento e assegurar energia renovável para a expansão da geração no país.

Outro ponto importante é a modernização das usinas hidrelétricas já existentes, o que poderia gerar aumento da capacidade instalada em 51 centrais em funcionamento há mais de 30 anos, resultando em um ganho expressivo de energia. O documento ressalta que esta oportunidade já foi, inclusive, apontada em estudos da Empresa de Pesquisa Energética, a EPE.

“O Brasil tem uma vantagem enorme em sua transição energética. Dos mais de 70 GW de capacidade hidrelétrica da América do Sul, grande parte é do Brasil e tem mais de 30 anos em operação. Isso representa uma grande oportunidade para modernização das unidades, além de novos negócios neste segmento por meio de novas usinas médias. Estamos prontos para ajudar a desenvolver um sistema elétrico sustentável, moderno e acessível”, destaca o diretor-executivo da IHA, Eddie Rich.

A ENGIE, uma das integrantes da IHA, está entre as líderes em geração hídrica do país e ressalta a importância da retomada dos investimentos nesta fonte, necessária para a diversificação das alternativas de suprimento de energia. “O Brasil já tem uma das matrizes elétricas mais limpas do mundo graças às hidrelétricas. É importante seguir investindo no desenvolvimento desta modalidade para garantir a segurança do sistema, paralelamente com o crescimento de outras fontes renováveis como eólica e solar”, avalia o diretor de Comunicação e Responsabilidade Corporativa da ENGIE Brasil e conselheiro da IHA, Gil Maranhão.

Para Adriana Waltrick, CEO da SPIC Brasil é fundamental fomentar discussões regulatórias a respeito da reoperação de hidrelétricas. “Nosso objetivo é discutir e propor uma regulação que permita a instalação de mais turbinas em usinas existentes, quando houver a possibilidade, como é o caso da Usina Hidrelétrica São Simão, que completa 45 anos em 2023 e passa por um robusto processo de digitalização e modernização. À medida em que digitalizamos as hidrelétricas, podemos trabalhar uma potência maior



e imaginar sua expansão, desde que a regulação permita. Temos atuado fortemente para demonstrar o ganho para o país a partir desses investimentos.”

Para Cláudio Trejger, CEO da divisão de Hydro da GE Renewable Energy na América Latina, o cenário é bastante propício para que a geração hidrelétrica se torne ainda mais relevante no setor elétrico nacional. “Vemos grandes oportunidades para retomar a construção de novas usinas hidrelétricas no Brasil, uma vez que elas trazem energia mais flexível e sustentável para toda a rede elétrica nacional. Além disso, há tecnologias avançadas disponíveis para investirmos nas hidrelétricas já existentes, a fim de reduzir custos e otimizar as operações, possibilitando a geração de mais energia limpa, confiável e competitiva para o país”.

Em resumo, as recomendações endereçadas pela IHA são:

1. Utilização do Padrão de Sustentabilidade Hidrelétrica nos processos de desenvolvimento, implantação, financiamento e operação de usinas hidrelétricas.
2. Promoção da preparação de projetos para concessão. Sem os devidos estímulos, financiamentos e garantia de reembolso do investimento nos estudos, as empresas de engenharia e investidores-operadores não elaboram esses estudos e, conseqüentemente, não há novas concessões.
3. Melhora da regulamentação de forma a remunerar adequadamente as usinas hidrelétricas e reservatórios por seus serviços ancilares, como flexibilidade, despacho e armazenamento, que ajudam a viabilizar fontes intermitentes de energia.
4. Aumento da capacidade das centrais existentes através da modernização, estimando-se um aumento de 5% a 20% da capacidade instalada em 51 centrais antigas.

### **Sobre a IHA**

A International Hydropower Association (IHA) é uma organização sem fins lucrativos comprometida com a energia hidrelétrica sustentável. Nossa missão é promover a energia hidrelétrica sustentável construindo e compartilhando conhecimento sobre seu papel em sistemas de energia renovável, gestão responsável de água potável e soluções para mudanças climáticas. Conseguimos isso por meio do monitoramento do setor hidrelétrico, construindo uma plataforma aberta, inovadora e confiável para conhecimento e avançando estratégias que fortalecem o desempenho do setor. Saiba mais:

[www.hydropower.org](http://www.hydropower.org); Twitter: @iha\_org #hydropower.

### **Sobre a ENGIE**

A ENGIE é referência mundial em energia de baixo carbono e serviços. Com nossos 101.500 colaboradores, clientes, parceiros e stakeholders, estamos comprometidos em acelerar a transição para um mundo neutro em carbono, através do consumo reduzido de energia e soluções mais sustentáveis. Inspirados em nosso propósito, nós conciliamos performance com um impacto positivo sobre as pessoas e o planeta nos apoiando nas nossas atividades chave (gás, energia renovável e serviços) para oferecer



soluções competitivas aos nossos clientes.

No Brasil, a ENGIE, empresa líder em energia renovável do país, atua em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas. Contando com 3.500 colaboradores, a ENGIE possui no país cerca de 10 GW, dos quais 100%\* são provenientes de fontes renováveis.

\*Considerando a venda da Usina Termelétrica Pampa Sul, assinada no dia 15 de setembro de 2022, cujo closing está sujeito ao cumprimento de determinadas condições previstas no contrato.

### **Sobre a SPIC Brasil**

A SPIC Brasil é uma empresa que investe em geração de energia segura e com respeito às comunidades onde atua, potencializando a energia de todo o país. Investe em inovação, geração e soluções com foco em fontes renováveis e que contribuem para a transição energética, norteada pelo compromisso com as pessoas e o meio ambiente. Globalmente, o Grupo está presente em 46 países, possui mais de 200 GW de capacidade instalada, com cerca de 70% de fontes renováveis e 1,6 GW em construção. A SPIC cresce a cada ano no ranking anual Global 500 da revista Fortune, que mostra as companhias de maior receita no mundo, figurando entre as 260 mais bem colocadas em 2022.

Com ativos que somam mais de 3 GW no Brasil, opera a Usina Hidrelétrica São Simão, na divisa entre os estados de Minas Gerais e Goiás, dois parques eólicos na Paraíba — Millennium e Vale dos Ventos — e tem participação no maior complexo de gás natural da América Latina, o GNA (Gás Natural Açú), em São João da Barra (RJ). Também possui participação majoritária de 70% em dois projetos solares greenfield a serem instalados no Nordeste brasileiro que terão juntos 738 MWp. Emprega mais de 235 funcionários alocados em São Paulo (SP), Natal (RN), São Simão (GO) e Mataraca (PB). Para mais informações, acesse o Relatório Anual da SPIC Brasil disponível em [spicbrasil.com.br](http://spicbrasil.com.br).

### **Sobre a GE Renewable Energy**

A GE Renewable Energy, parte integrante do portfólio de negócios de energia da GE Vernova, é um negócio de US\$ 16 bilhões que combina um dos portfólios mais amplos do setor de energia renovável para fornecer soluções completas para nossos clientes que exigem energia verde confiável e acessível. Combinando soluções eólicas onshore e offshore, pás, hidrelétricas, armazenamento, energia solar em escala de serviço público e soluções de rede, bem como ofertas de serviços digitais e renováveis híbridas, a GE Renewable Energy instalou mais de 400 gigawatts de energia renovável limpa e equipou mais de 90% de serviços públicos em todo o mundo com suas soluções de rede. Com cerca de 40.000 funcionários presentes em mais de 80 países, a GE Renewable Energy cria valor para os clientes que buscam alimentar o mundo com elétrons verdes acessíveis, confiáveis e sustentáveis.

A GE Vernova é uma aceleradora dinâmica composta por nossos negócios de Energia, Energia Renovável, Serviços Financeiros Digitais e de Energia, focada em apoiar as transformações dos clientes durante a transição energética global.



**GE VERNOVA**

Siga-nos em [www.ge.com/renewableenergy](http://www.ge.com/renewableenergy), no [www.twitter.com/GErenewables](https://www.twitter.com/GErenewables) ou no [www.linkedin.com/company/gerenewableenergy](http://www.linkedin.com/company/gerenewableenergy).

### **Contatos para Imprensa**

**IHA** | Gemma Regniez | t: +44 7525 804934 | e: [gemma.regniez@hydropower.org](mailto:gemma.regniez@hydropower.org)

**ENGIE Brasil** | Pedro Soares | t: +55-21 9 98269 1840 | e: [pedro.soares@fsb.com.br](mailto:pedro.soares@fsb.com.br)

**SPIC Brasil** | Joelma Amaral | t: +55-11 9 974 938099 | e: [spic@webershandwick.com](mailto:spic@webershandwick.com)

**GE** | Glauco Figueiredo | t: +55 -18 996612015 | e: [gfigueiredo@jeffreygroup.com](mailto:gfigueiredo@jeffreygroup.com)

<https://www.gevernova.com/>  
[GE Vernova](#)